

# Um Certo Galileu

(Um certo dia a beira mar)

Pe. Zezinho

Arranjado por: Junior Foggiatto

$\text{♩} = 80$

C G

1. Um cer-to di-a, a bei-ra mar, a - pa-re - ceu um jo-vem ga-li-  
2. Na-que-las praias, na que-le mar, na - que-le rio, em ca - sa de Za-  
3. Em ple-na ru-a, na que-le chão, na - que-le poço, em ca - sa de Si-  
4. Um cer-to di-a, ao tri-bu - nal al-guém le - vou o jo-vem ga-li-

5 C Dm

leu. Nin - gu - ém po-dia Y - ma-gi - nar que al-guém pu-des - se a-  
queu. Na - que - la es - tra-da, na - que-le sol, e o po - vo a es - cu-  
mão. Na - que - la rel - va, no en-tar-de - cer, o mun - do viu nas-  
leu. Nin-guém sa - bi - a qual foi o mal, o cri - me que e - le

8 G C

mar do jei - to que e - le a - ma - va. Seu jei - to sim-ples de con-ver -  
tar his - tó - rias tão bo - ni - tas. Seu jei - to man-so de se expres -  
cer a paz de uma es - pe - ran - ça. Seu jei - to pu - ro de per - do -  
fez, quais fo - ram seus pe - ca - dos. Seu jei - to ho - nes - to de de - nun -

11 Dm G C

sar to - ca - va o co - ra - ção de quem o es - cu - ta - va, e seu  
sar en-chi - a o co - ra - ção de paz tão in - fi - ni - ta, e seu  
ar fa - zi - a o co - ra - ção vol - tar a ser cri - an - ça, e seu  
ciar me-xeu na po - si - ção de al-guns pri-vi - le - gia-dos, e ma -

14 Dm G C Dm G7

nome era Je-sus de Naza - ré, su-a fa - ma se es-pa-lhou e to-dos vi - nham ver o fe-  
nome era Je-sus de Naza - ré, su-a fa - ma se es-pa-lhou e to-dos vi - nham ver o fe-  
nome era Je-sus de Naza - ré, su-a fa - ma se es-pa-lhou e to-dos vi - nham ver o fe-  
ta-ram a Je-sus de Naza - ré, e no mei-o de la-drões pu-se-ram su - a cruz! Mas o

18 C Dm F C G7 C

nô - me - no do jo - vem pre-ga - dor que ti - nha tan - to a - mor!  
nô - me - no do jo - vem pre-ga - dor que ti - nha tan - to a - mor!  
nô - me - no do jo - vem pre-ga - dor que ti - nha tan - to a - mor!  
mundo ain-da tem me - do de Je - sus que ti - nha tan - to a - mor!